



COMPLICAÇÕES CLÍNICAS NA GESTAÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICAS

ANA CLÁUDIA SOARES JUNQUEIRA; RAFAELLA VALADARES DINIZ; THIAGO
BRILHANTE PEREIRA LABRE; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A gestação em pacientes diabéticas representa um desafio clínico significativo, marcado por uma série de complicações potenciais que exigem vigilância e manejo especializados. A condição diabética durante a gravidez está associada a um espectro de riscos aumentados, incluindo distúrbios hipertensivos, crescimento fetal anormal e parto prematuro. A compreensão detalhada dessas complicações é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de intervenção eficazes. **Objetivo:** Esta revisão sistemática teve como objetivo detalhar as complicações clínicas na gestação de pacientes diabéticas, examinando estudos e artigos publicados nos últimos dez anos, para identificar padrões de risco e recomendações para o manejo clínico. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida seguindo o checklist PRISMA. As bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science foram consultadas, empregando descritores como "gestação", "diabetes", "complicações clínicas", "desfechos materno-fetais" e "controle glicêmico". Incluíram-se estudos que envolviam gestantes diabéticas, excluindo-se aqueles que não focavam em complicações clínicas, estudos em animais e artigos sem texto completo disponível. **Resultados:** Foram selecionados 9 estudos. Resultados Detalhados A análise dos estudos selecionados evidenciou que o controle glicêmico inadequado durante a gestação em pacientes diabéticas está diretamente relacionado ao aumento de complicações neonatais e maternas. Entre as complicações neonatais, destacam-se a macrosomia, hipoglicemia neonatal e a necessidade de internação em unidade de terapia intensiva neonatal. Para as mães, os riscos incluem a cetoacidose diabética, o descolamento prematuro da placenta e a necessidade de cesariana de emergência. A pesquisa também ressaltou a importância do planejamento pré-concepcional e do acompanhamento multidisciplinar durante toda a gestação, como medidas preventivas efetivas para minimizar esses riscos. Além disso, observou-se uma tendência de melhores desfechos em centros especializados no tratamento de diabetes gestacional. **Conclusão:** A revisão destacou a necessidade de uma abordagem integrada e personalizada no cuidado à gestante diabética, reforçando a importância do controle glicêmico e do acompanhamento contínuo. As evidências sugerem que políticas de saúde pública focadas no acesso a cuidados pré-natais de qualidade são essenciais para essa população.

Palavras-chave: Gestação, Diabetes, Complicações clínicas, Desfechos materno-fetais, Controle glicêmico.